

DOS QUADRINHOS À CENA: ASPECTOS DO PROCESSO CRIATIVO EM HQ

Wagner Rosa (UEM/UEL)

wagnerrosa@sercomtel.com.br

Edina Regina Pugas Panichi (UEL)

edinapanichi@sercomtel.com.br

Este artigo apresenta os resultados de um estudo realizado junto ao grupo Ballezinho de Londrina em seu espetáculo intitulado HQ, no qual se encena e personifica a transposição da linguagem estática das histórias em quadrinhos para a linguagem cênica da dança. Como fundamentação teórico-metodológica, utilizaram-se os princípios da crítica genética, a fim de acessar, descrever e avaliar o processo criativo do espetáculo a partir dos registros e materiais preservados. O espetáculo HQ originou-se de uma proposta cuja temática é comunicar, por meio da dança, não somente a mecânica das “historinhas” que caracterizam o contexto da linguagem de inspiração, mas transpondo-o para o universo cênico. Produziu-se um percurso em que se presta uma homenagem à própria história daquela arte, a seus principais autores e personagens. Como resultado, pode-se afirmar que o grupo Ballezinho de Londrina conseguiu realizar a transposição das imagens estáticas impressas nas páginas das revistas para uma linguagem de movimentos cênicos, apropriando-se de recursos característicos da primeira linguagem e impactando o público quando conseguiu fazer com que se sentisse dentro das páginas, e conhecesse um pouco mais sobre o mundo das histórias em quadrinhos.